1. **INTRODUÇÃO**

Alunos com deficiência intelectual são considerados alunos público-alvo da Educação Especial e estão presentes nas escolas regulares e especiais, dessa forma, é importante que o professor conheça as especificidades e necessidades desses alunos para melhor atendê-los, podendo, assim, ser garantido a eles, além do acesso de matriculado, o desenvolvimento e aprendizado. Dessa forma, é importante que seja oferecida a esse público a acessibilidade à inclusão e escolarização, de forma a satisfazer suas necessidades.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional. O objetivo maior desta entidade é melhorar as condições de vida do portador de deficiência, e, principalmente, assegurar-lhe o desenvolvimento e os direitos de cidadão.

O deficiente intelectual e múltipla é aquele que possui que eficiente de inteligência abaixo do normal, tem prejuízo em algumas áreas, podendo se desenvolver. O desenvolvimento deste depende do ensinamento que lhe é dado, necessitando de atendimento especial. Mas, não foi sempre que os portadores de deficiência mental tiveram algum tipo de atendimento. O atendimento, na instituição APAE, inicia após a triagem e avaliação, se ficar constatado que a criança é deficiências intelectual e múltipla.

As atividades desenvolvimento nas Apare, pode auxiliar diretamente na qualidade de vida, prevenção de doenças e manutenção da saúde dos atendidos, considerando a necessidade de aprofundarmos o estudo acerca desta problemática, elegeu como objeto de investigação a questão da assistência ao portador de deficiências intelectual e múltipla.

Para tanto, no primeiro capítulo, discursamos sobre a prestação de atendimento da escola APAE de Pontes e Lacerda, falando também da conceituação de deficiências intelectual e múltipla, em seguida caracterizamos a instituição como um todo, fazendo um breve histórico de seu surgimento e como é prestado o atendimento na APAE.

O trabalho implica numa metodologia de pesquisa indireta, de caráter bibliográfico, que consiste na utilização de referências teóricas já publicadas para análise e discussão do problema. Quanto aos fins, considera-se descritiva, pois a preocupação central é caracterizar a influência da tecnologia no processo ensino-aprendizagem.

 Assim, este trabalho visa conhecer a importância da APAE de Pontes e Lacerda, no processo de desenvolvimento dos alunos com deficiências intelectual e múltipla mais especificamente pontuando sua definição, características, causas, atendimentos e práticas pedagógicas.

**CAPÍTULO I**

**BREVE HISTÓRIA DO MOVIMENTO APAEANO NO BRASIL**

As raízes históricas e culturais do fenômeno "deficiência" sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito. E, diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas sociais que garantam a inclusão dessas pessoas, surgem famílias empenhadas em quebrar paradigmas e buscar soluções alternativas para que seus filhos com deficiência intelectual ou múltipla alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão.

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Nesse contexto, surgiram as primeiras associações de familiares e amigos que se mostraram capazes de lançar um olhar mais propositivo sobre as pessoas com este tipo de deficiência.

Convivendo com um Estado despercebido das necessidades de seus integrantes, tinham a missão de educar, prestar atendimento médico, suprir suas necessidades básicas de sobrevivência e lutar por seus direitos, na perspectiva da inclusão social.

No início deste primeiro capítulo descreveremos os acontecimentos marcantes da história do tratamento ao deficiente, pois na história dos seres humanos o deficiente traz consigo um passado marcado pelos maus tratos que recebeu em diferentes períodos.

As fontes de recursos financeiros com os quais a APAE conta para desenvolver seus projetos são as seguintes: da União através do FNDE, Governo Estadual, através de convênio firmado com a Federação das APAEs do Estado de Mato Grosso, mantendo pagamento de 8 profissionais da   Educação – Prefeitura Municipal – com o pagamento  de 01 Diretora, 01 auxiliar de serviços gerais e do fisioterapia, além da do motorista , combustível e manutenção do veiculo da escola.

Todos esses serviços são custeados pela APAE. A comunidade presta ajuda em forma de doações que são utilizados em pagamentos dos honorários dos funcionários e despesas administrativas. A receita nem sempre cobre as despesas, sendo necessário fazer promoções.

A missão da escola, enquanto instituição educacional é dar apoio pedagógico, trabalhando com projetos, englobando e respeitando os temas transversais e os conteúdos curriculares, visando a inclusão dos alunos na rede regular de ensino ou dando aos alunos.

Esta nossa proposta busca alternativas viáveis à efetivação da sua intencionalidade que procura ser integrante, expressando a filosofia de nossa escola, entendendo que o processo educacional é parte fundamental e determinante na formação do cidadão e seu desenvolvimento se dá pela crença na possibilidade transformadora da educação que propicia independência, liberdade e realização.

As salas são organizadas em espaços diversificados e flexíveis, pois permitem modificações no decorrer do ano, essa organização propicia espaço de convivência, oportunidades para que assumam pequenas responsabilidades, tomem decisões, discutam seus pontos de vista, façam escolhas, expressem seus pensamentos através de diversas linguagens.

 O corpo docente da escola é constituído por professores da cidade de Pontes e Lacerda. Em sua maioria possuem graduação e  especialização em sua respectiva área de atuação, os demais estão em processo de  graduação. Na medida do possível, os mesmos estão buscando aprimorar seus conhecimentos através de cursos, palestras, oficinas e outros.

As disciplinas do currículo serão ministradas respeitando o ritmo e as limitações de cada aluno elevando suas potencialidades através do currículo funcional e adaptado.

Os conteúdos das áreas de conhecimento deverão estar articulados com as experiências de vida do aluno, problematizando temas relacionados à saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, cultura e linguagem, podendo ser ministrados de forma interdisciplinar e transdisciplinar, buscando maximizar as potencialidades sem ignorar as limitações que apresentam e suas necessidades especiais e respeitando o ritmo próprio de aprendizagem e desempenho de cada um. Dentre outros procedimentos por parte do professor e da escola como um todo se destaca:

* Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso a iniciativa o desempenho do aluno;
* Favorecer o processo comunicativo entre aluno-professor aluno-aluno, alunos-adultos;
* Despertar a motivação, a atenção e o interesse do aluno;
* Atuar para eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso;
* Agrupar os alunos de uma maneira que facilite a realização de atividades em grupo e incentivo    a comunicação e as relações interpessoais
* Apoiar o uso dos materiais de ensino-aprendizagem de uso comum.
* Realização de Atividades de Vida Diária
* Realização de Atividades de Vida Prática
* Ensino de Coordenação Motora Funcional.
* Ensino de Habilidades Funcionais Básicas.
* Ensino de Habilidades Sociais Básicas.

A Escola Especial Estrela Dourada- APAE é uma instituição assistencial e educacional de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, vem atendendo crianças, jovens e adultos portadores de necessidades educativas especiais (sensoriais, motoras, cognitivas e múltiplas).

  A clientela, oriunda de uma classe social menos favorecida economicamente, ainda sofre discriminação social e afetiva, pois sabemos que crianças e jovens com necessidades educacionais especiais e suas famílias são marginalizadas e excluídas do contexto social.

  As nossas dificuldades se acentuam muito, devido à carência da maior parte da clientela, tendo a escola que atender todos os educandos com recursos adquiridos junto à comunidade, com contribuições de associados, bem como eventos realizados com objetivo de angariar fundos, visando um melhor atendimento e busca de um ensino-aprendizagem de melhor qualidade, uma clientela tão carente, egressas de ambientes socialmente inferiores com níveis de cognição e funções linguísticas abaixo dos padrões considerados normais.

  A maioria dos nossos educandos vive em condições precárias de dignidade humana, seja social, econômico e afetivo. O benefício recebido pela pessoa com necessidades educacionais especiais é muitas vezes o sustento da família. As famílias vivem economicamente da pesca, auxiliar de pedreiros, lavagens de roupas e outras.

  A APAE Estrela Dourada é legalizada que segue todas as normas e os padrões curriculares exigidos e devidamente adaptados à realidade de uma Escola Especial e que tem uma filosofia de uma APAE – Entidade Civil Filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter cultural, assistencial e educacional integrada por filiação à Federação Nacional das APAES.

      As relações escolares entre os sujeitos do processo educativo baseiam-se muito na valorização do portador de necessidades educativas especiais, na conscientização e sensibilização do próprio educando e de toda a sociedade pelo direito à inclusão, o respeito às diferenças e a individualidade de cada sujeito. Direitos e deveres do cidadão, respeito à diversidade e o saber lidar com os conflitos advindos daí fazem parte dos princípios e também das metas a serem alcançadas pelos nossos educandos, suas famílias, profissionais e comunidade em geral.

      Os sujeitos do processo educativo: educandos, suas famílias, profissionais da escola e comunidade em geral são sempre convidados a participar e a fazer parte de todos os eventos da escola: desfiles, projetos pedagógicos, feira de cultura, clube de mães, exposições de trabalhos, visitas a outras escolas, apresentações em locais públicos e privados. A escola está sempre aberta à comunidade.

A Escola Estrela Dourada - APAE é uma referência para outras escolas do município e escolas estaduais que sempre buscam aqui orientações, avaliações de seus educandos por profissionais da APAE.

A sociedade é sempre convidada a participar das manifestações em prol da inclusão e da luta pela defesa dos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais e os meios de comunicação são envolvidos na divulgação desses trabalhos.

Há membros da diretoria da APAE que participam de Conselhos Municipais como CMDCA e o Conselho de Assistência Social.

A família e a sociedade estão sempre presentes e fazem parte da diretoria da APAE de Pontes e Lacerda como membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, participando das decisões e conquistas importantes da escola.

A família é convidada a participar da escola no momento em que o seu filho passa pelo processo de triagem e avaliação.

Os pais são então chamados a participar da vida escolar do seu filho e convidados a fazer parte de uma Associação que tem por objetivo a lutas pelos direitos do portador de deficiência. Cada pai é obrigatoriamente sócio contribuinte da APAE e deve se manter informado e participativo de todos os movimentos de luta pela causa da pessoa portadora de necessidades especiais deve também festejar as conquistas alcançadas.

 As mães são informadas e convidadas a participar do clube de mães. As culminâncias dos projetos pedagógicos, as datas comemorativas, a semana do excepcional, as olimpíadas regionais e estaduais, ação realizados com o apoio da comunidade escolar que é convidada a participar com a presença e a participação nesses eventos.

Os valores que são desenvolvidos na formação da criança têm como primordial a valorização da pessoa humana em sua plenitude, respeitando as diversas fases e momento do processo de sua formação. Esses valores são construídos e reforçados continuamente em parceria com a família, buscando sempre a inclusão dessas crianças no seio da sociedade.

Para atingir esse objetivo desenvolvemos um trabalho pautado no respeito às diferenças e limitações. É meta primordial estimular as potencialidades e o crescimento pessoal de nossos educandos, o fortalecimento da autoestima, o respeito ao outro, e a obediência.